

Relatório da Administração



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

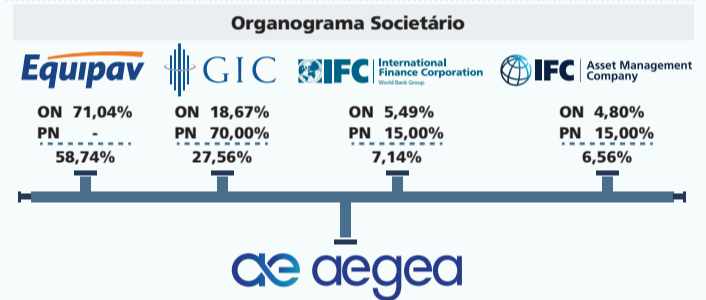
O ano de 2018 foi marcado por importantes eventos que reforçam nossa trajetória de crescimento. Iniciamos operação em Manaus (AM), estendendo nosso compromisso com a excelência nos serviços prestados para mais 2,1 milhões de brasileiros. Com a aquisição, passamos a atender 7,7 milhões de pessoas em 49 municípios. A principal meta na capital amazonense é atingir a coleta e o tratamento de 80% do esgoto até 2030. Nesse sentido, investimos R\$70 milhões na construção de mais de 40 quilômetros de redes coletoras e na inauguração da Estação de Tratamento de Esgoto Timbiras (ETE Timbiras), uma das maiores da Região Norte do País. Adicionalmente, logo no início das atividades, envolvemos mais de 350 profissionais no programa Vem com a Gente, que consiste no atendimento itinerante para facilitar o acesso da população aos serviços. Destacamos ainda, o amadurecimento da operação de Teresina (PI), que completou em 2018 um ano sob a nossa administração e cujos indicadores de performance estão evoluindo de forma satisfatória. O Diretor-Executivo da concessionária é um ex-*trainee*, formado na primeira edição do nosso programa. Outro marco significativo foi a revisão de nossas práticas de governança corporativa. Em resposta ao diagnóstico concluído em 2017, empreendemos melhorias com vistas a nos posicionar no mesmo patamar exigido pelo Novo Mercado da B3, segmento de empresas que seguem os mais rígidos padrões. Nesse sentido, deixei a Presidência do Conselho de Administração para me dedicar exclusivamente à Presidência da Aegea. Trata-se de uma evolução natural, condizente com o nosso crescimento.

Seguiremos orientados pelos mesmos princípios com os quais conduzimos os negócios desde o início da nossa história. Os órgãos internos de *compliance* e as políticas de integridade já estão institucionalizados. Como consequência, em 2018, celebramos a conquista da NBR ISO 37001, que certifica a efetividade das práticas antissuborno adotadas. É essa conduta íntegra que exigimos de nossos colaboradores e parceiros de negócio - que cumpriram intensa agenda de treinamentos no decorrer do ano. Como efeito do trabalho empreendido em 2018, registramos receita líquida de R\$1,7 bilhões, 28,9% maior em relação à de 2017. A geração de caixa medida pelo lucro antes de juros, depreciação e amortização (EBITDA), na mesma base de comparação, cresceu 20,0% e alcançou R\$810,1 milhões. Considerando os desafios impostos no período - sobretudo pela mudança tarifária em Águas Guariró e para a qual foi endereçado o reequilíbrio -, os resultados foram positivos e retratam a resiliência do nosso modelo de negócio. A confiança depositada pelos investidores foi evidenciada pelo aumento do capital social mediante aporte de R\$550 milhões, montante que visa reforçar a nossa estrutura de capital, especialmente em função da recente aquisição de ativos em Manaus (AM). Também realizamos a terceira emissão de debêntures no valor de R\$600 milhões. O aporte e a captação antecipam a constituição de nossas reservas de liquidez. O que nos motiva é o nosso propósito: "Nossa natureza movimenta a vida". Esse é o estímulo para promovermos cada vez mais saúde, desenvolvimento social e serviços de qualidade para os milhares de lares que atendemos. Com base nisso, construímos nossa nova marca, que passou a compor também a identidade de todas as concessionárias, fortalecendo a nossa presença em todo o Brasil. Queremos repetir em outras localidades o feito que celebramos em Piracicaba (SP), onde a universalização dos serviços de coleta e tratamento de esgoto já é realidade. Em 2018, o município figurou na primeira posição no Ranking do Saneamento Básico das 100 maiores cidades brasileiras, produzido pelo Instituto Trata Brasil - motivo de orgulho e incentivo para continuarmos trabalhando.

Hamilton Amadeo
Diretor Presidente

- Aegea em números
- ✓ 49 municípios atendidos em 11 Estados
- ✓ 45 concessões
- ✓ 30 anos de prazo médio das concessões
- ✓ 7,7 milhões de pessoas atendidas
- ✓ Mais de 2,7 milhões de economias ativas
- ✓ 33% do market share privado de saneamento
- ✓ Mais de 4.000 colaboradores

ORGANOGRAMA SOCIETÁRIO



PERFIL DA COMPANHIA

Criada em 2010, a Aegea Saneamento e Participações S.A., sociedade por ações com registro de companhia aberta categoria "B" junto a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), a companhia atua no gerenciamento de ativos de saneamento por meio de concessões plenas ou parciais e parcerias público-privadas (PPPs), como administradora de concessões públicas em todo processo do ciclo integral da água - abastecimento, coleta e tratamento de esgoto. Com sede em São Paulo (SP), a Aegea encerrou 2018 com operações em 49 municípios em 11 estados brasileiros, com população servida em 7,7 milhões de pessoas através do atendimento de cerca de 2,7 milhões de economias atendidas.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

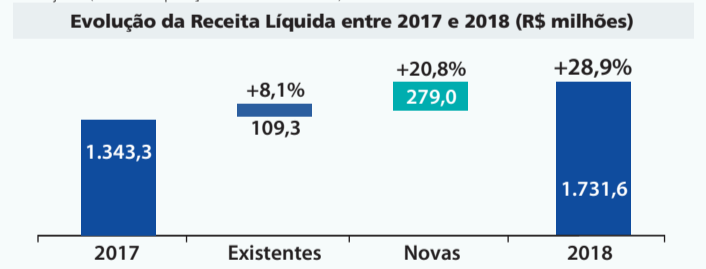
DESTAQUES FINANCEIROS

| AEGEA consolidado ('000) | 2018 | 2017 | Δ % |
|---|------------------|------------------|------------------|
| Receita operacional líquida² | 1.731.570 | 1.343.319 | 28,9% |
| Receita de água ¹ | 1.404.101 | 1.047.417 | 34,1% |
| Receita de esgoto ¹ | 417.455 | 357.505 | 16,8% |
| Outras Receitas | - | 182 | - |
| Receita de Contraprestação - PPP ³ | 110.527 | 127.232 | -13,1% |
| Deduções da receita | (200.513) | (189.017) | 6,1% |
| Custos e despesas operacionais⁴ | (921.499) | (668.180) | 37,9% |
| EBITDA¹ | 810.072 | 675.138 | 20,0% |
| Margem EBITDA | 46,8% | 50,3% | -3,5 p.p. |
| Resultado financeiro | (307.720) | (236.689) | 30,0% |
| Lucro líquido | 176.147 | 145.008 | 21,5% |

Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida da Companhia, excluída a receita de construção, passou de R\$1.343,3 milhões no período findo em 31 de dezembro de 2017 para R\$1.731,6 milhões no período findo em 31 de dezembro de 2018, representando um aumento de 28,9%.

Esse crescimento é decorrente principalmente da incorporação da receita de Águas de Manaus⁵ e da consolidação de 12 meses da receita de Águas de Teresina, que em 2017 foi consolidada pela Aegea a partir do mês de julho (início das operações da concessionária).



¹ De acordo com estimativas da população residente de 1/7/2018 do IBGE

² Valores não contemplam as receitas de construção com margem próxima a zero (OCPC05)

³ Receitas de contraprestação - PPP das Concessionárias Serra Ambiental e Vila Velha Ambiental (CPC47)

⁴ Contemplam os custos de construção referentes às PPPs Serra Ambiental e Vila Velha Ambiental e incluem os efeitos de amortização e depreciação e os custos de construção (CPC47)

⁵ Considerando os últimos 12 meses a concessionária Águas de Manaus é a única concessionária nova. No ano de 2018 foram consolidados 7 meses de seus resultados.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais)

| Ativos | Nota | Consolidado | | Passivos | Nota | Consolidado | |
|--|------|------------------|------------------|--|------|------------------|------------------|
| | | 2018 | 2017 | | | 2018 | 2017 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 6 | 25.823 | 20.844 | Fornecedores e empreiteiros | 14 | 237.870 | 121.708 |
| Aplicações financeiras | 7 | 1.139.059 | 1.011.991 | Empréstimos, financiamentos e debêntures | 15 | 353.978 | 89.828 |
| Debêntures privadas partes relacionadas | 10 | - | - | Mútuo a pagar para partes relacionadas | 10 | - | - |
| Contas a receber de clientes | 8 | 668.739 | 374.456 | Obrigações trabalhistas e sociais | 6 | 67.221 | 45.785 |
| Estoques | | 11.194 | 6.037 | Obrigações fiscais | 26 | 26.884 | 21.882 |
| Impostos a recuperar | | 63.715 | 38.932 | Imposto de renda e contribuição social | 5 | 5.890 | 11.926 |
| Contas correntes a receber de partes relacionadas | | 10.000 | - | Parcelamentos de impostos | 1 | 1.195 | 957 |
| Adiantamento a fornecedores | | 17.458 | 14.337 | Dividendos a pagar e juros sobre capital próprio | 27 | 6.667 | 4.838 |
| Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber | 9 | - | - | Instrumentos financeiros derivativos | 18 | 62.024 | 4.737 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 27 | 6.227 | 146 | Obrigações de compra de ações | 16 | 349.358 | 10.320 |
| Outros créditos | | 27.159 | 12.339 | Outras contas a pagar | 16 | 1.111.087 | 365.451 |
| Total do ativo circulante | | 1.969.374 | 1.479.082 | Fornecedores e empreiteiros | 14 | 62 | 96 |
| Aplicações financeiras | 7 | 214.629 | 37.294 | Empréstimos, financiamentos e debêntures | 15 | 3.854.717 | 3.012.316 |
| Debêntures privadas partes relacionadas | 10 | - | - | Mútuo a pagar para partes relacionadas | 10 | - | - |
| Contas a receber de clientes | 8 | 238.746 | 171.450 | Parcelamentos de impostos | 10 | 4.802 | 3.348 |
| Impostos a recuperar | | 25.476 | 21.635 | Provisão para contingências | 17 | 20.731 | 13.610 |
| Contas correntes a receber de partes relacionadas | 10 | 36.129 | 46.129 | Passivo fiscal diferido | 26 | 143.493 | 133.075 |
| Ativo fiscal diferido | 26 | 67.418 | 34.932 | Instrumentos financeiros derivativos | 27 | - | 3.717 |
| Adiantamento para futuro aumento de capital | 10 | - | - | Provisão para perda de investimentos | 11 | 17.588 | 11.508 |
| Ativos de indenização | | 3.247 | 3.247 | Outros impostos diferidos | 16 | 403.550 | 115.176 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 27 | 320.857 | 22.603 | Consideração contingente | 3 | 220.584 | - |
| Depósitos judiciais | 17 | 141.576 | 8.685 | Total do passivo não circulante | | 4.665.527 | 3.292.846 |
| Outros créditos | | 58.253 | 49.400 | Patrimônio líquido | 19 | 888.444 | 882.944 |
| Total do realizável a longo prazo | | 1.106.331 | 395.375 | Capital social | | 888.444 | 882.944 |
| Investimentos | 11 | 20.037 | 12.534 | Custo com emissão de novas ações | | (24.937) | (21.370) |
| Imobilizado | | 83.554 | 41.363 | Reserva de capital | | 624.382 | 79.882 |
| Ativo da concessão | 12 | 574.524 | - | Reservas de Lucros | | 58.898 | 81.708 |
| Intangível | 13 | 3.677.494 | 2.841.663 | Dividendo adicional proposto | | 20.368 | 12.819 |
| Total do ativo não circulante | | 5.461.940 | 3.290.935 | Ajuste de avaliação patrimonial | | 30.014 | (1.983) |
| Total do ativo | | 7.431.314 | 4.770.017 | Ajuste de conversão de balanço | | 3.273 | 280 |

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

- Ana Paula Machado Pessoa - Conselheira
- Anastácio Ubaldino Fernandes Filho - Conselheiro
- Santiago Crespo - Presidente
- Antonio Kandir - Conselheiro
- Eduardo José Bernini - Conselheiro
- Fernando Magalhães Portela - Conselheiro
- Luiz Serafim Spínola Santos - Conselheiro
- Ronald Schaffer - Conselheiro

COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA ESTATUTÁRIA

- Hamilton Amadeo - Diretor Presidente
- Flávio Martins Tarchi Crivellari - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
- Felipe Bueno de Marcos Ferraz - Diretor
- José João de Jesus Fonseca - Diretor

CONTADOR

- Leandro Kato
- CRC 15P 223439/O-7

DESEMPENHO OPERACIONAL

Economias
As economias totais servidas pela Aegea atingiram 2,7 milhões em 2018, um aumento de 0,6 milhão em relação ao ano anterior. O número de domicílios atendidos com água apresentou uma elevação de 36,2% em comparação com o ano de 2017, atingindo 1,7 milhão. A incorporação de Águas de Manaus na base de clientes da Companhia corresponde a 91,5% desse aumento e a parcela remanescente, é relacionada à expansão da rede de cobertura e ao crescimento vegetativo das concessões existentes.

O número de domicílios atendidos com coleta e tratamento de esgoto apresentou uma elevação de 12,9%, atingindo quase 1,1 milhão. O aumento da base de clientes está associado à incorporação de Águas de Manaus, que corresponde a 49,8% desse aumento e a parcela remanescente é relacionada à expansão da rede de cobertura e ao crescimento vegetativo das concessões existentes.

| Economias ativas | 2018 | 2017 | Δ % |
|------------------|------------------|------------------|--------------|
| Água | 1.677.965 | 1.232.347 | 36,2% |
| Esgoto | 1.056.215 | 935.814 | 12,9% |
| Total | 2.734.180 | 2.168.161 | 26,1% |

Volume Faturado

Em 2018, o volume faturado total foi de 376.079 mil m³, um aumento de 31,9% em relação ao ano anterior. O volume faturado de água cresceu 39,4% em relação ao ano anterior, sendo que a Águas de Manaus é responsável por 61,8% do aumento. O percentual remanescente é relacionado à operação de 12 meses de Águas de Teresina (versus seis meses em 2017), à expansão da rede de cobertura e ao crescimento vegetativo nas concessionárias existentes.

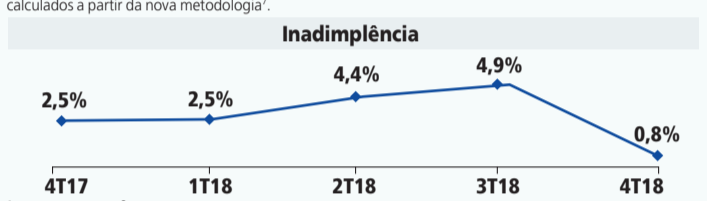
O volume faturado de esgoto cresceu 19,4% em relação ao ano anterior. As concessionárias Águas de Teresina e Vila Velha Ambiental contribuíram com 66,1% deste aumento e Águas de Manaus foi responsável por 28,3%. A parcela remanescente corresponde à expansão da rede de cobertura e ao crescimento vegetativo nas demais concessões. Vale ressaltar que os volumes faturados de 2018 foram impactados pelo Decreto Municipal nº 13.312 em Águas Guariró, o qual reduziu em 50% a cobrança do volume da tarifa mínima, que passou de 10 m³ para 5 m³ em 2018. Entretanto, em 19 de dezembro de 2018 foi celebrado o Sétimo Termo Aditivo referente ao Contrato de Concessão que promove o reequilíbrio econômico-financeiro decorrente do Decreto citado acima, com vigência a partir de janeiro de 2019, conforme Fato Relevante publicado.

| Volume faturado ('000 m ³) | 2018 | 2017 | Δ % |
|--|----------------|----------------|--------------|
| Água | 248.796 | 178.474 | 39,4% |
| Esgoto | 127.283 | 106.559 | 19,4% |
| Total | 376.079 | 285.033 | 31,9% |

Inadimplência

A partir da adoção de nova metodologia para cálculo de PECLD, conforme CPC 48/IFRS 9, que passou a ser baseada na expectativa de perda futura através de padrões históricos de inadimplência, segregados entre as classes de usuários privados e públicos, ajustamos forma de cálculo para a inadimplência, que passa a refletir o valor incorrido PECLD em relação ao faturamento líquido de cancelamentos e excluindo a receita de construção no período.

No 4T18 a inadimplência foi de 0,8%, um valor 1,7 p.p. menor em relação ao 4T17 em função das campanhas contínuas de incentivo a renegociação de contas em atraso, adesão ao pagamento via débito automático e programa de cortes de clientes inadimplentes. O comparativo abaixo ilustra os percentuais de inadimplência calculados a partir da nova metodologia.



Índice de Perdas⁶

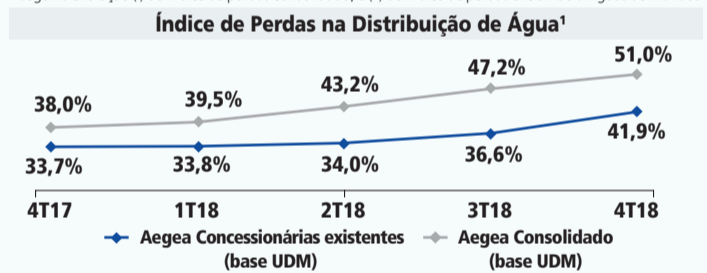
No 4T18, o índice de perdas consolidado da Aegea atingiu 51,0%, um aumento de 13,0 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior, impactado pelo início das operações de Águas de Manaus. Considerando apenas as concessionárias existentes, o índice de perdas da Companhia atingiu 41,9% no 4T18, com aumento de 8,2 p.p. em comparação com o 4T17, principalmente em função de Águas de Teresina estar no grupo das concessões existentes.

⁶ Economia: - Imóvel de uma única ocupação, ou subdivisão de imóvel com ocupação independente das demais, perfeitamente identificável ou comprovável em função da finalidade de sua ocupação legal, dotado de instalação privativa ou comum para o uso dos serviços de abastecimento de água ou de coleta de esgoto. Ex.: um prédio com 10 apartamentos possui uma ligação e 10 economias.

⁷ Conforme CPC 48/IFRS 9 a metodologia para cálculo da PECLD, a partir de 1º de janeiro de 2018, deixou de ser através da abordagem de perda incorrida e passou a ser por meio da abordagem de perda esperada. O montante proveniente da mudança de metodologia referente a 2017 foi reconhecido em 01/01/2018 no Patrimônio Líquido (em contas de reservas de lucros).

⁸ IN049 (SNIS) - Índice Perdas na distribuição (%): (Vol. de água Produzido (m³) + Vol. de água Tratada Importado (m³) - Vol. Água Serviço (m³)) - Vol. Água Consumido (m³) / Volume de água Produzido (m³) + Volume de água Tratada Importado (m³) - Vol. Água Serviço (m³).

A seguir a evolução (i) do índice de perdas consolidado; e (ii) do índice de perdas excluindo a Águas de Manaus.



CUSTOS E DESPESAS

Em 2018, os custos e despesas aumentaram 37,9% ou R\$253,3 milhões, na comparação com o ano anterior principalmente por conta da (i) consolidação dos resultados de Manaus; (ii) consolidação dos resultados de Teresina para 12 meses do ano, vis-à-vis a consolidação de 6 meses em 2017; e (iii) alteração da metodologia de cálculo da PECLD. Excluindo-se o impacto da PECLD, os custos e despesas aumentaram 31,5%, ou R\$207,9 milhões na comparação com o ano anterior.

| Custos e despesas ('000) | 2018 | 2017 | Δ % |
|---|--------------------|------------------|--------------|
| Pessoal | (232.309) | (218.226) | 6,5% |
| Serviços de terceiros ² | (141.785) | (113.325) | 25,1% |
| Serviço de terceiro para tratamento de esgoto | (14.013) | (14.419) | -2,8% |
| Conservação e manutenção | (44.817) | (20.227) | 121,6% |
| Materiais, equipamentos e veículos | (22.718) | (21.168) | 7,3% |
| Custo de concessão | (18.268) | (10.941) | 67,0% |
| Energia elétrica | (179.109) | (107.498) | 66,6% |
| Produtos químicos | (30.172) | (14.016) | 115,3% |
| Viagens e estadias | (21.974) | (15.589) | 41,0% |
| PECLD ³ | (64.358) | (8.976) | 509,6% |
| Provisão para contingências | (23.281) | (6.920) | 236,4% |
| P&D | (15.857) | (17.313) | -8,4% |
| Locação | (21.478) | (12.476) | 72,2% |
| Outros custos ⁴ | (53.865) | (32.453) | 66,0% |
| Obrigações construção ⁵ | (47.495) | (34.634) | -13,1% |
| Subtotal | (921.499) | (668.181) | 37,9% |
| Amortização e depreciação | (194.390) | (129.015) | 50,7% |
| Total | (1.115.889) | (797.196) | 40,0% |

EBITDA

Em 2018, o EBITDA atingiu R\$810,1 milhões, um aumento de 20,0% em comparação com o ano anterior. A margem ficou em 46,8%, 3,5 p.p. inferior à margem de 2017 em função principalmente (i) da consolidação de Águas de Manaus, que possui margem EBITDA inferior às concessionárias maduras da Aegea; e (ii) do impacto da redução de 50% na cobrança do volume da tarifa mínima em Águas Guariró, que passou de 10 m³ para 5 m³ em 2018. Conforme já mencionado, em 19 de dezembro de 2018, foi celebrado o Sétimo Termo Aditivo ao Contrato de Concessão de Águas Guariró, que promove o reequilíbrio econômico-financeiro decorrente da redução de tarifa citada acima, com vigência a partir de janeiro de 2019.

¹ IN049 (SNIS) - Cálculo Índice Perdas na distribuição (%): (Vol. de água Produzido (m³) + Vol. de água Tratada Importado (m³) - Vol. Água Serviço (m³)) - Vol. Água Consumido (m³) / Volume de água Produzido (m³) + Volume de água Tratada Importado (m³) - Vol. Água Serviço (m³).

² Contemplam as linhas de serviços técnicos, compra de água operacional, consultoria, auditoria, serviços advocatícios, assessorias, outros.

³ Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa, antiga PECLD, e Recuperação de títulos baixados que estão na linha de Outras Receitas Operacionais.

⁴ Inclui valores de outras receitas e despesas operacionais líquidas.

⁵ Custo de construção das Concessionárias Serra Ambiental e Vila Velha Ambiental, referente às obras realizadas e base para o cálculo da receita de construção dessas mesmas concessionárias (CPC47).

| EBITDA ('000) | 2018 | 2017 | Δ % |
|-------------------------------|----------------|----------------|--------------|
| Lucro líquido | 176.147 | 145.008 | 21,5% |
| (+) Resultado financeiro | (307.720) | (236.689) | 30,0% |
| (+) Imposto sobre o lucro | (131.815) | (164.426) | -19,8% |
| (+) Amortização e depreciação | (194.390) | (129.015) | 50,7% |
| EBITDA | 810.072 | 675.138 | 20,0% |

Margem EBITDA¹

¹ Valores não contemplam as receitas de construção (OCPC05